

## educação: uma análise crítica

Priscila Meza Ventura <sup>1</sup>  
Henrique Tahan Novaes <sup>2</sup>

### RESUMO

A pesquisa tem como proposta estudar o plano de governo de Geraldo Alckmin preparado em 2014 para o período 2015-18, buscando identificar se há princípios e fundamentos neoliberais na proposta educacional do mesmo. O estado de São Paulo, governado pelo PSDB desde 1995, é o estado mais populoso do país, apresenta grande relevância no cenário nacional e se caracteriza por implementar políticas educacionais geralmente em sintonia com organismos internacionais (Banco Mundial e FMI). Dessa forma, é imprescindível que haja uma discussão que se aprofunde na análise das políticas públicas do estado de São Paulo, visto que este é um tema pouco explorado, e que seja feita uma discussão que valorize o papel dos governos em relação as medidas tomadas. Os estudos, em geral, tendem a focar sua análise para a implementação das políticas públicas e, alguns, na sua formulação, não sendo comum a análise dos planos de governo que concebem tais políticas, sendo esse o diferencial dessa pesquisa. É importante destacar a importância dos planos de governo, haja visto a possibilidade de se materializarem enquanto políticas efetivas, gerando impactos na educação pública estadual. Cumpre destacar que não encontramos estudos relevantes sobre os planos de governo do PSDB, o que confere originalidade a esta pesquisa. Os procedimentos metodológicos são: a pesquisa bibliográfica e documental com análise de fontes primárias documentos originais como propostas de governo Alckmin, Vídeos de Campanha, Plano Plurianual para o estado de São Paulo e documentos oficiais do Banco Mundial e FMI sobre educação (fontes primárias), buscando na bibliografia e documentação a serem levantadas elementos recorrentes e que possam relacionar-se com a hipótese levantada. A pesquisa conta também com a análise de produções acadêmicas sobre a temática – principais teses, dissertações e artigos do Banco de Teses da Capes e Scielo, além de livros mais reconhecidos pela área de política educacional. Essa metodologia é executada através de leitura, fichamento e análise dos textos e documentos levantados, em busca elementos que confirmem, ou não, a hipótese levantada. A análise será explicativa e a pesquisa está em desenvolvimento. Nesse momento, cabe a análise da relação

---

1 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Marília, FFC, estudante de Ciências Sociais

2 Professor orientador: Faculdade Filosofia e Ciências (FFC) – SP, . Prof. Dr. da FFC UNESP Marília e do Programa de Pós Graduação em Educação.



entre mecanismos internacionais como Banco Mundial e FMI, que promovem projetos de

financiamento a educação e que se inserem cada vez mais nos países de terceiro mundo. Através dessa análise pode ser possível identificar de que forma esses organismos internacionais influenciam nos projetos na educação pública Paulista, assim como o que e a quem representam. Um exemplo é o “Contrato de Impacto Social”, uma Proposta do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), visando criar estímulos econômicos para que o mercado invista em atividades com potencial de gerar “ganhos sociais” ao mesmo tempo que geram retorno financeiro para os investidores. Trata-se de uma clara jogada de mercantilização da educação, condizente com todos princípios neoliberais elencados. Já sabe-se até aqui que, apesar de manter-se no poder do estado há décadas, os governos do PSDB não conseguem estabelecer a excelência que pregam no ensino nem mesmo dentro dos próprios critérios, além de apresentar posturas condizentes com os fundamentos neoliberais, como Parcerias Público Privadas, reforço a mercantilização da educação e promoção de uma meritocracia inexistente posto o cenário de desigualdade latente no estado – assim como no país e no mundo.